



## Trabalhos Científicos

**Título:** Adenocarcinoma Gástrico Em Paciente Pediátrico Portador De Gastropatia Hipertrófica: Relato De Caso.

**Autores:** PAULA SACHETIM MARÇAL RIGO; THAIS TRISTÃO SOUSA SANTOS; JULIANA DE ASSIS DO CARMO; YU KAR LING KODA; MARCOS JIRO OZAKI; MARIANA DEBONI; RICARDO TOMA; SILVIA REGINA CARDOSO

**Resumo:** INTRODUÇÃO A Gastropatia Hipertrófica (GH), ou Doença de Menetrier, é uma doença rara caracterizada por hipertrofia das pregas gástricas com dilatação de glândulas e perda de muco, podendo levar a hipoproteïnemia. DESCRIÇÃO DO CASO Menina de 18 anos, com diagnóstico de GH desde os 10 anos, quando iniciou quadro de vômitos esporádicos, perda de peso e anemia. Endoscopia digestiva alta (EDA), na época, com presença de pregas gástricas de corpo e fundo hipertrofiadas e edemaciadas e biópsia característica de doença de Menetrier. Apresentava esporadicamente episódios de hemorragia digestiva alta e melena, com necessidade de transfusão de hemoconcentrados, seguia com baixo ganho de peso, porém com crescimento adequado e sem apresentar edema. Pesquisas negativas para H. Pilory e Citomegalovírus. Em 2015, realizou biópsia gástrica, com diagnóstico de Adenocarcinoma. Foi submetida a gastrectomia total, sem necessidade de quimioterapia ou radioterapia, encontra-se bem clinicamente, e mantém acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO A GH na faixa etária pediátrica caracteriza-se pelo início abrupto e pela presença de hipoalbuminemia e edema, nos primeiros anos de vida. No caso descrito não há concordância com a literatura, uma vez que a paciente apresentou perda de peso e anemia, e na evolução, hemorragia digestiva alta, sem apresentar edema, mantendo sempre albumina sérica no limite inferior da normalidade. A evolução para malignização observada no caso, não se assemelha a casos descritos na faixa etária pediátrica, que têm evolução benigna e autolimitada, se assemelhando mais a apresentação clínica do adulto. Contrariando também as prováveis etiologias presentes na literatura, todas as pesquisas de infecção por Citomegalovírus e H. Pilory resultaram negativas. CONCLUSÃO Caso de apresentação atípica na faixa etária pediátrica, com evolução potencialmente fatal. A monitorização contínua desses pacientes é essencial para um adequado controle clínico e diagnóstico precoce de malignização.